MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

NOME DA DISCIPLINA

Código da disciplina	A727		
Título da disciplina	Governança Corporativa		
Carga horária	30 h/a	**Número de créditos**	2 créditos
Tipo de componente	**(X) Disciplina**	**( ) Tópicos especiais**	**( ) Seminário**
Ementa	Conceitos e definições. Teorias. Estrutura sistêmica. Códigos de práticas. Benefícios e contribuições. Questões econômica, social e ambiental. Novas fronteiras de pesquisa.		
Objetivos	1. Discutir aspectos centrais da governança corporativa para a gestão das empresas. 2. Conhecer as principais teorias aplicadas à governança corporativa para fins de compreensão e aplicação à realidade das empresas. 3. Discutir a realação das questões econômica, social e ambiental com a governança corporativa. 4. Evidenciar a importância dos aspectos comportamentais relacionados à governança corporativa.		
Conteúdo programático	1. Conceitos e definições sobre governança corporativa 2. Teorias fundamentais da governança corporativa 3. Elementos de um sistema de governança corporativa 4. Códigos de práticas de governança corporativa 5. Governança corporativa e as questões econômica, social e ambiental 6. Aspectos comportamentais relacionados a governança Corporativa		
Metodologia	A metodologia a ser utilizada na disciplina consistirá das seguintes atividades a serem realizadas pelo professor, por profissional de governança e pelos alunos: **1. Aula expositiva, dialogada e com proposição de questões** Exposição pelo professor dialogada com os alunos enfatizando a abordagem interdisciplinar e visão crítico-reflexivo, adotando os seguintes métodos de ensino-aprendizagem: - Exemplos corriqueiros ilustrados em slides para introduzir a teoria; - Problema organizacional introduzido em forma de leitura e resumido em slides; - Apresentação de fatos ou contextos associados ao que a teoria aborda e explicação de como ela vai ajudar a compreender melhor as situações apresentadas ou como agir sobre elas;		

@uniforcomunica

	- Entrega de respostas, pelos alunos, sobre questões propostas a cada Unidade Programática, as quais se constituem em uma das atividades de avaliação (ver definição na seção AVALIAÇÃO a seguir). **2. Estudo de caso e ensino** O estudo de caso de ensino será realizado após as aulas expositivas e dialogadas, baseado em texto disponibilizado no AVA, a ser lido pelos alunos previamente às aulas expositivas e dialogadas. Será realizada pelo professor, com participação dos alunos, em sala de aula, breve contextualização e revisão do estudo de caso e ensino, contemplando objetivos e possíveis abordagens para solução. Os alunos deverão desenvolver e entregar proposta de possíveis soluções para o **dilema**, individualmente, a qual se constitui em uma das atividades de avaliação (ver definição na seção AVALIAÇÃO a seguir). **3. Seminários em grupo** Apresentação de seminários, em **grupos de 3 ou 4 alunos**, com duração de **50 a 60 minutos**, para cada grupo, baseados nos artigos indicados na seção Referências, subseção Artigos a serem utilizados nos seminários em grupo, deste Plano de Ensino. Tais seminários se constituem em uma das atividades de avaliação, conforme definido na seção AVALIAÇÃO a seguir. A definição dos grupos (preferencialmente a mesma efetuada para o trabalho final), e dos artigos que cada grupo apresentará nos seminários, será estabelecida pelo professor em conjunto com os alunos. O seminário deverá ter como **escopo** a indicação dos aspectos essenciais contidos nos artigos (**problema, objetivos, referencial teórico – especialmente as teorias de governança corporativa que baseiam o artigo definido, metodologia utilizada, análise e resultado da pesquisa, conclusão e referências mencionadas**), podendo ser utilizados slides, vídeos ou outros instrumentos de ensino-aprendizagem, de forma compatível com o tempo disponível para cada grupo. Observar que conceitos e definições contidas nos artigos e já apresentadas nas aulas expositivas e dialogadas, só devem ser mencionadas no seminário quando representarem complementos ou distinções entre ambas. O seminário deverá ainda contemplar a **vivência ou a experiência profissional** dos alunos em **relação** aos **aspectos teóricos e práticos contemplados nos artigos**, bem como aspectos essenciais de outros artigos ou produções científicas cujos objetos de pesquisa sejam correlatos ao do artigo estabelecido para o grupo. Os grupos deverão analisar e discutir o artigo a ser objeto de seminário antes das aulas expositivas e dialogadas e providenciar a entrega dos slides produzidos, ou de texto resumo, aos demais alunos e ao docente, via postagem **no AVA** da disciplina. **4. Diálogo com profissional de governança** Realização de diálogo com profissional de governança vinculado ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, para troca de experiências e vivências sobre práticas de governança em organizações, especialmente do setor privado. **5. Trabalho final** Elaboração e entrega de trabalho final, após as atividades realizadas em sala de aula, em **grupos de 3 ou 4 alunos**, o qual se constitui em uma das atividades de avaliação, conforme definido na seção AVALIAÇÃO a seguir.
Avaliação	A avaliação da disciplina será realizada considerando as atividades definidas na seção METODOLOGIA e compreenderá o seguinte escopo:

unifor.br

@uniforcomunica

Atividade de avaliação	Percentual da nota final de até	Forma de avaliação	Elementos de avaliação
Aula expositiva, dialogada e com proposição de questões	25%	Individual	Presença e participação nos debates e discussões em cada uma das aulas e no estudo de caso e ensino, de forma presencial, e entrega de respostas a questões propostas a cada Unidade Programática e ao dilema do estudo de caso e ensino
Seminários em grupo	25%	Grupo	Apresentação durante as aulas de seminários em grupo sobre artigo definido, os quais serão avaliados de acordo com os seguintes critérios: prazos de definição e composição dos grupos e de disponibilização dos instrumentos de ensino e aprendizagem no AVA; escopo do conteúdo previsto quanto ao artigo definido e à vivência ou à experiência profissional; qualidade e tempo da apresentação
Trabalho final	50%	Grupo	Elaboração e entrega de trabalho final sob a forma alternativa de artigo aplicado ou relato técnico, que deverá ser produzido após as aulas

O trabalho final deverá ser elaborado e apresentado com observância às seguintes regras e com a expectativa de serem submetidos ao evento EMPRAD, que tem como objetivo "discutir experiências de administração na perspectiva teórico–empírica no contexto dos Programas de Pós-graduação Profissionais em Administração" (ver em EMPRAD):

1. Voltado para a adoção da governança corporativa como agente de mudança organizacional ou como variável relacionada e contributiva à internacionalização de negócios, bem como focado na associação da teoria à prática;
2. Apresentado em meio digital, via postagem **no AVA** da disciplina;
3. Sob a forma de artigo aplicado (ou artigo tecnológico), cuja definição é entendida como a seguir registrado:

   > São trabalhos com uma abordagem focada na solução de problemas de caráter prático, mas sem deixar de lado o rigor científico (Martens, Pedron e Oliveira, 2021, disponível em Vista do Diretrizes para elaboração de artigos tecnológicos, artigos aplicados ou relatos técnicos de produção com ênfase profissional, acessado em 2/4/2026).

   O artigo aplicado deve ser elaborado de acordo com as orientações constantes de documento anexo a este Plano de Ensino.

   Conhecer o artigo aplicado disponibilizado **no AVA** da disciplina, a título de exemplo.

4. Sob a forma de relato técnico, o qual é considerado como:

   > ... o produto final de um trabalho (pesquisa aplicada ou produção técnica) que descreve uma experiência nas organizações. Deve refletir o pensamento do autor, além de ser escrito com base no rigor científico e metodológico. Assim, o relato técnico não tem por objetivo apresentar de forma pura e simples fatos ocorridos nas empresas,

unifor.br

	tampouco constituir-se em um relatório gerencial. (Biancolino, Kniess, Maccari, & Rabechini Jr., 2012, disponível em https://periodicos.uninove.br/gep/article/view/9467/4224, acessado em 2/4/2026). O relato técnico deve ser elaborado de acordo com as orientações constantes de documento anexo a este Plano de Ensino. **5.** Conhecer o relato técnico disponibilizado **no AVA** da disciplina, a título de exemplo.
Bibliografia	**Artigos e livros seminais** COASE, R. H. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937. DAVIS, D.; SCHOORMAN, D.; DONALDSON, L. Toward a Stewardship Theory of Management. **The Academy of Management Review**. v. 22, p. 20-47, 1997. DONALDSON, L.; DAVIS, J. Stewardship theory or agency theory: CEO governance and shareholder returns. **Australian Journal of Management**, 16, 1, June, 1991. FREEMAN, E. **Strategic management**: a stakeholder approach. Boston: Pitman, 1984. FREEMAN, E.; REED, D. Stockholders and stakeholders: a new perspective on corporate governance. **California Management Review**, v. 83, p. 88-106, 1983. JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, v. 3, p. 305-360, 1976. PFEFFER, J.; SALANCIK, G. **The external control of organizations**: a resource dependence perspective. New York, NY, Harper and Row, 1978. SHLEIFER, A.; VISHNY, R. W. A survey of corporate governance. **Journal of Finance**, v. 52, n. 2, p. 737-783, 1997. **Artigos a serem utilizados nos seminários em grupo** AGUILERA**,** Ruth V.; ARAGÓN-CORREA, J. Alberto; MARANO, Valentina; TASHMAN, Peter A. The corporate governance of environmental sustainability: a review and proposal for more integrated research. **Journal of Management**, v. 47, n. 6, p. 1468–1497, 2021. ARAÚJO, R. A. M.; CORREIA, T. S.; CÂMARA, R. P. B. Influência da inovação ambiental na sustentabilidade corporativa em companhias latino-americanas. **Revista Organizações & Sociedade**, v. 29, n. 101, p. 303-328, 2022. BISCAIA, G. V.; GOUVÊA, D. G. T.; COCO, V. L. Em direção a uma teoria comportamental dos conselhos e governança corporativa – um olhar para as empresas familiares brasileiras. **Revista Metropolitana de Governança Corporativa**. V. 5, n. 1, 2020. BORREGO, A. L.; ROSSINI, C. O. Governança corporativa e ética: reflexos em empresa investigada pós Lava Jato. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.12, n.1, p. 328-342, 2021. CORMIER, D., MAGNAN, M. Does a firm's exposure to ethical failures matter to financial markets? A governance perspective. **Journal of Management & Governance 21**, 267–289 (2017). https://doi.org/10.1007/s10997-016-9341-9. COUTO, A. B. G.; RANGEL, L. A. D. Corporate governance aspects in sustainability and performance assessment models for energy companies: a

@uniforcomunica

unifor.br

systematic review of the literature. **Gestão & Produção**, v. 30, e. 4322, 2023. https://doi.org/10.1590/1806-9649-2022v29e4322.

DAS, P. K. A study on corporate governance and business ethics: Indian scenario. **Advances in Social Sciences Research Journal**, v. 5, n. 11, p. 547-560, 2018.

GOLUBEVA, Olga. Firms' performance during the COVID-19 outbreak: international evidence from 13 countries. **Corporate Governance**, v. 21, n. 6, p. 1011-1027, 2021.

KLEINERT, Vinicius Castanho; LANA, Jeferson; FIORANI, Dinora Eliete. **Governança corporativa ilimitada para empresas limitadas**. Revista de Administração Contemporânea, v. 23, n. 6, p. 807-811, 2019.

KOPROWSKI, Sirlene; KREIN, Viviane; MAZZIONI, Sady; DAL MAGRO, Cristian Baú. Governança corporativa e conexões políticas nas práticas anticorrupção. **Revista de Administração de Empresas**, v. 61, n. 2, p. 1-14, 2021.

LUDWIG, Paulo; SASSEN, Remmer. Which internal corporate governance mechanisms drive corporate sustainability? **Journal of Environmental Management**, v. 301, p. 113780, 2022.

MORCK, R. Behavioral finance in corporate governance: economics and ethics of the devil's advocate. **J Manage Gov** 12, 179–200 (2008).

MUTLUA, Canan C.; ESSENB, Marc Van; PENG, Mike W.; SALEHB, Sabrina F.; DURANE, Patricio. Corporate governance in China: a meta-analysis. **Journal of Management Studies**, v. 55, n. 6, p. 943-979, 2018.

NOBRE, F. C., MACHADO, M. J. C., & NOBRE, L. H. N. Behavioral biases and the decision making in entrepreneurs and managers. **Revista de Administração Contemporânea**. Advance online publication. https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022200369.en. 2022.

PANDEY, N.; ANDRES, C.; KUMAR, S. Mapping the corporate governance scholarship: Current state and future directions. **Corporate Governance: An International Revie**. v. 31, p. 127–160, 2023.

PINHEIRO, A. B.; OLIVEIRA, M. C.; FREITAS, G. A.; GARCIA, M. B. L. Atributos do conselho e divulgação ambiental: qual é o nexo nas economias liberais? **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 63, n. 4, p. 1-23, 2023.

REHMAN, S. U., ALAMI, R., ABIDI, N. CEO psychological biases, firm performance and alternative mechanisms in transition economies: Evidence from Malaysia, **Cogent Business & Management**, 11:1, 2316189, DOI: 10.1080/23311975.2024.2316189. 2024.

SANTOS, A. A., CRISPIM, S. F., OLIVA, E. C., DORNELLES, M. Códigos de governança corporativa dos países latino-americanos: análise das práticas da ONU. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 21, n. 6, p. 1–28, 2020.

Estudo de caso e ensino

GIRÃO, M., BARRETO, L. M. Americanas: nem tudo o que reluz é ouro. **Estudos de Caso e Ensino**, Cad. EBAPE.BR, v. 21, nº 6, Rio de Janeiro, e2023-0040, 2023.

Livros

ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa**: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2014.

GUERRA, Sandra. **A caixa-preta da governança corporativa**: conselhos de administração por quem vive dentro deles. 4.ed. Rio de Janeiro: BestBusiness, 2021.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. São Paulo: IBGC, 2023. Disponível em: < https://www.ibgc.org.br/blog/lancamento-sexta-edicao-codigo-melhores-praticas-ibgc >. Acesso em: 04 ago. 2024.

_____. **Governança corporativa em empresas de controle familiar**: casos de destaque no Brasil. São Paulo: Saint Paulo Editora Ltda., 2006. Disponível em: < http://conhecimento.ibgc.org.br/Lists/Publicacoes/Attachments/21138/Publicacao-IBGCCodigo-CodigodasMelhoresPraticasdeGC-5aEdicao.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2019.

JENSEN, Michael C. **A theory of the firm**: governance, residual claims, and organizational forms. Cambridge, MA, USA: First Harvard University Press, 2003.

KIM, Kenneth A.; NOFSINGER, John R. **Corporate governance**. New Jersey, USA: Pearson Prentice Hall, 2007.

SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. **Governança corporativa no Brasil e no mundo**: teoria e prática. Vinhedo, SP: Virtuous Company, 2021.

_____. **Governança corporativa**: o essencial para líderes. Vinhedo, SP: Virtuous Company, 2020.

STEINBERG, Herbert. **A dimensão humana da governança corporativa**: pessoas criam as melhores e piores práticas. São Paulo, SP: Editora Gente, 2003.

Outras referências

NUNES, P. R. C. **Práticas de governança, fatores institucionais e empresariais e o desempenho na prestação de serviços públicos de saneamento básico**. Tese (Doutorado Acadêmico) – Universidade de Fortaleza. Programa de Doutorado em Administração de Empresas, Fortaleza, p. 268. 2016.

_____. **Governança corporativa e sustentabilidade.** Notas de aula. Mimeografado.

Filmes

A CORPORAÇÃO. Direção: Jennifer Abbott e Mark Achbar. Produção de Mark Achbar. Canadá: Zeitgeist Films, 2003. youtue.com.

A FRAUDE. Direção: James Dearden. Produção de James Dearden, Janette Day e Paul Raphael. Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte: 1999. DVD.

Americanas: Um País INTEIRO ENGANADO | Documentário Completo. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=MNQVZ8kxiAA. Acesso em 04 ago. 2024. 2023. Youtube.com.

CAPITALISMO: UMA HISTÓRIA DE AMOR. Direção: Michael Moore. Produção de Michael Moore e Anne Moore. Estados Unidos: Paramount Vantage, 2009. youtube.com.

CEO EM FUGA: A HISTÓRIA DE CARLOS GHOSN. Direção: Lucy Blakstad. Produção de Paul Moreira e Hyoe Yamamoto. Estados Unidos: NetFlix, 2022.

CLIENTE 9: A ASCENSÃO E QUEDA DE ELIOT SPITZER. Direção: Alex Gibney. Produção de Alex Gibney, Jedd Wider, Todd Wider e Maiken Baird. Estados Unidos: Magnolia Pictures, 2010. DVD.

ENRON: OS CARAS MAIS ESPERTOS DA SALA. Direção: Alex Gibney. Produção de Alex Gibney, Jason Kliot, Alison Ellwood e Susan Motamed. Estados Unidos: Magnolia Pictures, 2005. youtube.com.

MARGIN CALL: O DIA ANTES DO FIM. Direção: J. C. Chandor. Produção de Michael Benaroya, Neal Dodson, Joe Jenckes, Corey Moosa e Zachary Quinto. Estados Unidos: Paris Filmes, 2011. primevideo.com.

SELVAGENS EM WALL STREET. Direção: Glenn Jordan. Produção de Ray Stark. Estados Unidos: HBO, 1993.

THE SOLID GOLD CADILLAC. Direção: Richard Quine. Produção de Fred Kohlmar. Estados Unidos: Columbia Pictures, 1956. primevideo.com.

TOO BIG TO FAIL. Direção: Curtis Hanson. Produção de Ezra Swerdlow. Estados Unidos: HBO, 2011. hbomax.com.

TRABALHO INTERNO. Direção: Charles Ferguson. Produção de Charles Ferguson
e Audrey Marrs. Estados Unidos: Sony Pictures Classics, 2010. primevideo.com.

WALL STREET - PODER E COBIÇA. Direção: Oliver Stone. Produção de Edward R. Pressman. Estados Unidos: Fox Home Entertainment, 1987. starplus.com.

@uniforcomunica

unifor.br